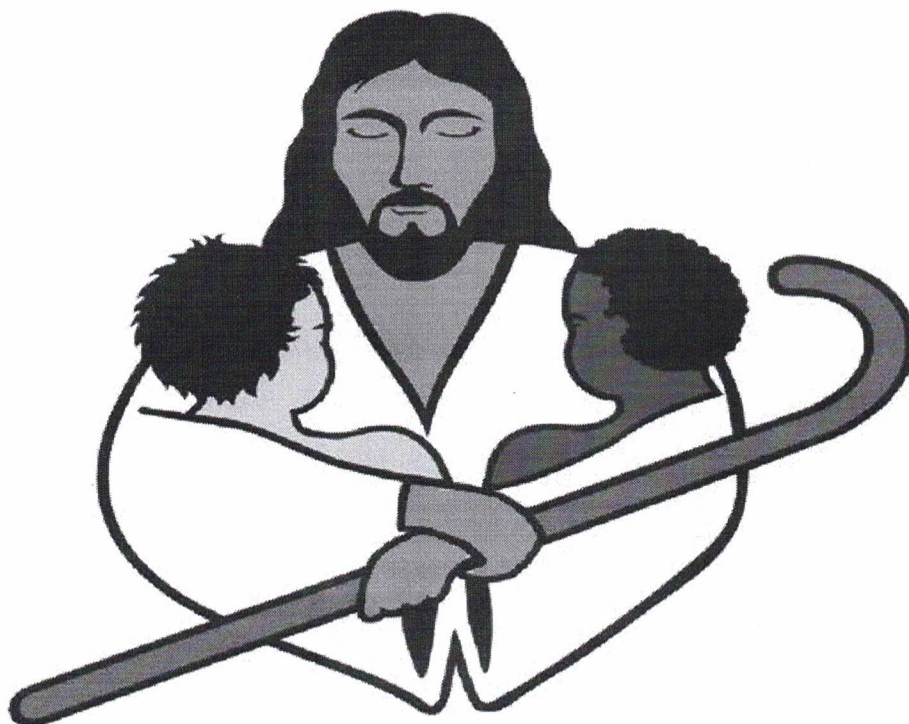


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

SCFV AEROPORTO III COLETIVO 1



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

Handwritten signature and initials in blue ink, including a circled 'D' and the name 'Lucy'.

ANEXO I

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2020 A 30/06/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Diego Castro, Cristiane Maria Zambelli Alves e Lígia Orsini Andrade

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 8.332 de 18 de Novembro de 2015.

Nomedo Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução: R. José Bernardes Sobrinho, nº1849 – Jd. Aeroporto III

Público: Crianças

Ciclo etário: 06 a 11 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Aeroporto III, Aeroporto IV, Aviação e Santa Bárbara.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 48

Capacidade de atendimento: 50 usuários

(Handwritten signatures and initials)



Famílias/usuários em lista de espera: 11 usuários de 6 a 11 anos (crianças) para o período da tarde.

Procedimentos em relação a esta demanda – Esta demanda é informada regularmente ao órgão gestor, sendo atualizada permanentemente com novas demandas e com encaminhamentos ao SCFV. Ressaltamos que esta demanda representa também usuários que possuem dificuldades de locomoção até o núcleo do SCFV

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2020.

ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre.

No mês de **Janeiro** o facilitador de oficinas realizou com as crianças o percurso Recreação com o objetivo de através das brincadeiras e jogos lúdicos, proporcionar momentos prazerosos, além de ter trabalhado coordenação motora, noção de espaço e interação dentro do núcleo, estreitando laços afetivos com os que eram novos no SFCV.

O percurso foi iniciado com uma roda de conversa e ilustrações sobre as férias que haviam tido. Na primeira semana foi realizada a organização do espaço (núcleo) com decorações e confecção de uma sala de Cinema e sala de brincadeiras, onde as crianças colaboraram e escolheram como gostariam que fosse feito as confecções. O ambiente ficou mais agradável e acolhedor e algumas crianças realizaram costura manual de almofadas, cortinas e tapetes que foram colocados nos espaços.

Para um melhor momento de recreação e distração, pelo menos um dia da semana os atendidos eram levados para a Pracinha do bairro onde fizeram as atividades “Brincando na



pracinha do meu bairro” momentos esses que as crianças gostavam muito. Momento ao ar livre é uma oportunidade muito rica e boa como forma de brincar e se relacionar uns com os outros.

Já dentro do núcleo em alguns momentos naquele mês foram realizadas pintura livre, onde os atendidos puderam pintar o que estavam sentindo. Atividades de expressão livre foi uma oportunidade rica de tentar entender em que fase da vida estavam, o que sentiam naquele momento. Foram feitas 22 pinturas. Em seguida, os atendidos relataram o que quiseram retratar com cada pintura para os demais.

Em outros momentos os atendidos brincaram de caça ao tesouro, quebra cabeça, biscoit e confecção com massinha de modelar.

Como forma lúdica de variar as atividades propostas, o facilitador trouxe aos usuários um boneco de Papel do Bob Esponja. Essa atividade foi realizada para desenvolver a coordenação motora, habilidade de recorte, e a capacidade de seguir instruções passo a passo, entre tanto atendidos tiveram dificuldades na construção e no momento de recortar os detalhes do personagem. Um ponto muito positivo foi a colaboração uns com os outros, aqueles que tiveram maior facilidade auxiliaram os demais. Eles coloriam com as cores do personagem e brincaram com a atividade depois que concluíram.

O mês foi concluído com muitos pontos positivos sendo também proveitoso para os atendidos que desfrutaram de momentos de lazer, brincadeiras, recreação e interação com os colegas do núcleo.

No mês de **Fevereiro** se iniciou percurso “Fortalecendo laços da vida”, com o objetivo de proporcionar reflexões sobre o convívio em casa, na escola e no bairro (comunidade), onde desenvolveram um olhar diferente em relação à convivência coletiva.

O percurso foi iniciado com roda de conversa e desenhos sobre convivência – os atendidos foram indagados a pensar onde começa a Convivência, refletindo assim que ela começa em casa, os seus lares são a origem de todas as convivências.

Foi, portanto, trabalhado com os atendidos a convivência familiar, na escola, no bairro e coletiva, em que se fez necessário uma atividade de colagem para retratar a casa onde moram. Os atendidos fizeram recortes de revistas onde colaram em um papel cartão como que eram suas casas, onde cada membro da família dormia e como gostariam que essa casa fosse. Isso mostra o tipo de dinâmica familiar que tinham.

Para uma melhor compreensão sobre convivência em comunidade foi realizado com os atendidos uma maquete. Cada criança recebeu uma folha de papel impresso de uma Casa 3D, onde eles coloriram, montaram e colaram em uma placa de isopor, onde fizeram as ruas. Os usuários foram levadas a pensar sobre a convivência em vizinhança.



Ainda sobre a convivência familiar os usuários fizeram uma atividade sobre "O que posso fazer para melhorar meu lar?" primeiro em roda de conversa alguns atendidos disseram "Reconstruir", o que mostra certa preocupação em relação a estrutura de suas casas. Os usuários conseguiram refletir que ajudar em algumas tarefas em casa é uma forma de melhorar o lar, sendo importante a colaboração e as relações de afeto dentro de casa.

Para exemplificar ainda mais a pluralidade sobre família e sua diversidade o facilitador exemplificou o contexto de famílias através do filme a Era do Gelo 1, no qual os personagens a preguiça, o mamute, o tigre dente de sabre e um bebê humano formaram uma família, todos de espécies diferentes mas que sabiam se respeitar. Baseado nessa perspectiva os usuários foram levados a pensar que uma família pode ser constituída de diversas formas como muitas famílias do SCFV são.

Os usuários foram divididos em 4 grupos com membros sortidos, onde retrataram com desenhos e escrita o que eles entenderam sobre família.

Para concluir o percurso os atendidos realizaram um teatro baseado na letra da música tema da série "A Grande família", sendo divididos em 2 grupos e cada equipe apresentou a sua versão da peça. Os atendidos escolheram suas falas e o modo como a história foi contada. Momentos de muita descontração e percepção sobre a dinâmica familiar permearam a peça. Como resultado os atendidos compreenderam que a família pode não ser perfeita. Mas que ela deve ser unida pelo afeto.

Houve em outro momento uma reflexão de que cada família tem seus problemas e que superá-los faz parte da vida.

Concluindo o percurso com pontos positivos, e o objetivo proposto foi realizado. Todas as atividades propostas foram concluídas com exceto e as devolutivas dos atendidos enriqueceram todo o processo..

No mês de **Março**, o percurso foi amizade e convivência dos usuários no serviço. Antes de cada atividade era realizado uma roda de conversa para prepará-los para a execução do que seria proposto naquele dia.

Foi realizado com eles a dinâmica das cores, onde o grupo ficou separado por determinada cor, para distingui-los um grupo do outro e se dividir em grupos da mesma cor sem fazer uso da voz. A dinâmica teve como objetivo analisar se conseguiriam seguir as instruções que foram dadas. Além de observar o nível de afinidade que existe com esse grupo (período). Eles escolheram as pessoas pela amizade que tinham ou pelas cores que estavam em suas testas? Essa dinâmica propõe uma interação de amizade com aqueles que normalmente não escolheriam para estar em um grupo.



Em outro momento foi realizado a caixinha da afetividade que buscou uma interação mais afetiva dos usuários possibilitando uma troca muito rica para os atendidos. Os usuários escreviam em um pedaço pequeno de papel um afeto; Abraço, beijo, aperto de mão etc. Em seguida foi colocado na caixinha do afeto e embaralhado. Cada atendido pegou um papel (afeto) e o fez com seu colega que estava em sua direita, e assim por diante até esgotar todos os afetos na caixinha.

Em outro momento os usuários receberam uma folha com a letra da música tema do filme Toy Story 1 "Amigo estou aqui" e realizaram um teatro breve baseado na canção. Para isso a turma foi dividida em dois grupos. Um grupo assistia enquanto o outro atuava. O Teatro é abordagem diferente para se alcançar outros resultados. Resultados estes que não são tangíveis. Estão muitas vezes ligados ao processo e o campo do sentir. Logo atuação deles, a idealização de uma ordem cronológica para o desenvolvimento de uma peça é o resultado.

A dinâmica "quem é esse meu amigo?" tinha como objetivo aguçar o tato dos usuários. Por tanto as crianças ficaram de olhos vendados e tiveram que adivinhar quem era o amigo que estava em sua frente, de quem era o rosto que estava apalpando. A atividade foi muito descontraída e rica como forma de conhecer características faciais uns dos outros. A equipe também participou da brincadeira de modo que estimulou os usuários ao ver que a equipe conhecia as crianças que eram atendidas pelo serviço.

Para enriquecer o percurso os usuários assistiram ao filme "Ponte para Terabítia" que simbolizou a amizade, esse filme teve como objetivo mostrar para eles uma forma de amizade diferente. Pois os protagonistas eram diferentes entres si, um era pobre a outra já vinha de uma família de classe média. A família de um era muito presente já a outra nem tanto. Além das ideologias das famílias serem muito diferentes também. Após o filme foi realizado uma roda de conversa para que cada usuário tivesse oportunidade de expor seu ponto de vista sobre amizade, companheirismo, lealdade e amor.

Os atendidos realizaram também um cartaz sobre a música Canção da América de Milton Nascimento. A música retrata a importância da amizade, o quanto ela é rara. O objetivo é mostrar uma outra perspectiva sobre amizade à luz de uma música que eles não conheciam e que simboliza de modo único esse afeto. Como resultado tivemos lindos desenhos sobre a amizade, o coração do esquerdo do peito, a amizade guardada as sete chaves.

O percurso sobre a amizade foi interrompido pela quarentena estipulada no estado de São Paulo, parando todas as atividades presenciais como forma de prevenção contra o Covid-19.

Após a dispensa do atendidos, foi criado um grupo no WhatsApp com as famílias e neste foram repassadas informações gerais para os responsáveis e cartilhas e livros atrativos em relação



ao vírus para que os responsáveis pudessem mostrar as crianças e adolescentes. Tais informações partiram da equipe da instituição.

Em relação aos colaboradores, de 20 a 31/03/2020 executaram atividades relacionadas a formação do Agente Pastoral em teletrabalho.

No período de 01 a 30 de **Abril** a instituição deu férias para 90% dos funcionários e 10% executou atividades em teletrabalho e realizaram uma visita semanal ao núcleo para vistoria e higienização do local. Para amenizar a falta de alimentos e produtos de higiene das famílias dos usuários foi criada a campanha "Pastoral do Menor de Franca na Luta contra o Covid 19", e a partir disso a população está realizando doações, a fim de ajudar as famílias dos atendidos. As informações para tais doações estão sendo cruzadas com o CRAS para que nenhuma família fique prejudicada.

A partir de doações que a instituição recebeu com a campanha, foi distribuída uma cesta básica com alimentos, produtos de higiene e pães caseiros para todas as famílias do núcleo do Aeroporto III Coletivo 1.

Os funcionários que estavam de férias retornaram no dia 04 de **Maio** e até o dia 08/05/2020 permaneceram em casa, sendo considerado banco de horas.

No dia 08/05/2020 foi realizada uma reunião online com todos os funcionários do SCFV, juntamente com o presidente Padre Ovídio e a coordenação, onde foram repassadas informações e a organização para o retorno presencial de todos os colaboradores aos núcleos.

Os funcionários retornaram ao trabalho presencial no dia 11/05/2020 e a diretoria optou pela redução da carga horária, portanto, cumprirão 06 horas de trabalho diariamente. Ficarão dois profissionais no núcleo para o atendimento que for necessário e para o cumprimento do Plano de Ação.

Foi elaborado um plano de ação pela coordenação para que os colaboradores sigam durante a ausência dos atendidos.

A Pastoral do Menor se inscreveu em uma iniciativa do SESI de distribuição de Marmitas para ONGs e foi selecionada, portanto do dia 11 a 30/05/2020 aconteceu a distribuição de duas marmitas por atendido, de Segunda a Sábado, as famílias buscaram no núcleo em horário estabelecido pela instituição, no período do almoço.

As entregas das marmitas foi algo muito importante para as famílias que não tinham alimentos em casa ou que estavam passando por dificuldades nesse período de quarentena. As marmitas que sobravam por que algumas famílias simplesmente não queriam ou estavam com vergonha foram distribuídas na comunidade para as pessoas mais necessitadas, onde eles faziam uma fila e a equipe distribui fichas.



Baseado em um plano de ação realizado pela coordenação, a equipe sucedeu uma série de atividades que buscaram uma maior interação com as famílias e as crianças atendidas no serviço. Uma destas formas foram a Escuta qualificada que era feita duas vezes na semana e teve como objetivo a equipe do núcleo saber como a criança estava neste período de quarentena com a família. As ligações fluíram bem no começo, onde houve muita troca entre o orientador e os atendidos. Outro modo de integração feita através de vídeos que foram gravados pela equipe de trabalho e enviado no grupo de Whatsapp. Estes vídeos buscavam levar palavras de conforto e incentivo devido à quarentena que estamos atravessando, além de propostas de atividades que são acessíveis aos atendidos. Foram realizados também a organização, limpeza e manutenção do CEC.

No primeiro vídeo foi falado a importância do distanciamento social, Tanto quanto forma de prevenção para o vírus não se espalhar mais, como forma de proteger suas próprias famílias. A ideia do vídeo era levar uma maior conscientização para as famílias e usuários em relação a gravidade desta pandemia.

No Segundo vídeo, o tema foi saudade, Nele, o facilitador de oficinas e a Serviço operacional falaram da saudade que sentiam do período em que todos os atendidos do SCFV vinham, sentindo saudade da rotina e brincadeiras que circulavam na casa.

No terceiro vídeo foi falado sobre o retorno dos funcionários ao trabalho, como foi importante para a equipe do coletivo 1 rever os atendidos e algumas pessoas das famílias no momento da entrega das marmitas. Foi solicitado para eles fazerem um desenho do que eles estão sentindo, de como é estar na Pastoral e como é estar em suas casas.

Já no quarto vídeo o tema foi sonhos onde o facilitador de oficinas falou sobre seus sonhos pessoais para que as crianças se sentissem a vontade para falar seus próprios sonhos. Foi pedido aos usuários que desenhassem quais eram os seus sonhos e que enviassem no grupo de whatsapp. Os sonhos são de fundamental importância pois qualquer pessoa em qualquer idade sonha. Além do sonho ser uma ótima forma de ter e manter a esperança. Como resultados os atendidos desenharam que tudo voltasse ao normal muito rápido, que essa pandemia acabasse para poder voltar para pastoral.

No quinto vídeo o facilitador de oficinas contou a fábula do porco-espinho, relacionando com o momento de quarentena que todos estão onde o inverno castigava os porcos-espinhos que tiveram de optar entre ficar separados e morrer de frio ou ficarem juntos e com os espinhos os machucando. O objetivo de contar essa historia é correlacioná-lo com o período em estão vivendo, onde ninguém pode sair de casa. Mas nesse caso foi trocado o Inverno pela pandemia. Outro ponto importante é a tolerância que precisam ter nessa fase. Em seguida foi pedido que os atendidos fizessem um desenho baseado na fabula e mandasse no grupo.



Os vídeos não tiveram muita adesão das famílias, sendo que apenas duas ou três famílias buscavam interação no grupo. As atividades impressas tiveram maior devolutiva por parte dos usuários.

A instituição recebeu doações de Banana, leite, pães, mascaras e álcool gel. Dividindo em porções cada item citado, que vieram para os núcleos e que foram distribuídas primeiramente para as famílias atendidas pela Pastoral do menor no momento da entrega das marmitas, sendo o restante entregue para a comunidade. Os alimentos sobraram por que algumas famílias não tiveram o interesse em buscar ou julgavam que não precisavam da doação.

No dia 1 de **Junho** o Facilitador de Oficinas, Wagner, realizou uma apresentação em PowerPoint via aplicativo zoom para todos os Orientadores e facilitadores do SCFV executado pela Pastoral do Menor, para explicar modos e conceitos de como interpretar os desenhos feitos pelas crianças/adolescentes. Essa apresentação buscou dar alicerce para a equipe compreender e interpretar os desenhos que eram recebidos pelo Whatsapp que as famílias enviaram. A palestra passou da evolução dos desenhos até os lápis, o tamanho do papel, as cores, as medidas de proporção para se compreender simbolicamente os significados dos desenhos.

Buscando uma interação com as famílias foi realizado pelo Facilitador de Oficinas e enviado no grupo do Whatsapp um vídeo em que ele falou da importância da família e como devem aceitar e compreender uns aos outros nessa época de pandemia em que passam muito tempo juntos.

Houve também a entrega de atividades impressas para os usuários que não tem acesso à internet realizassem em suas casas. Destas, a primeira atividade que buscaram no núcleo foi um Jogo da memória para colorir e brincar.

Em outro vídeo o facilitador falou sobre importância da amizade e fraternidade que os amigos são as famílias que eles podem escolher. No vídeo lembrando momentos o facilitador pediu que as famílias gravassem áudio dos atendidos falando algo, ou algum momento que gostam de lembrar da época antes pandemia.

O facilitador pediu pelo grupo de Whatsapp que os responsáveis pedissem para as crianças escreverem ou desenharem uma cartinha para a equipe do coletivo 1 e que trouxessem no núcleo quando pudessem.

Houve uma reunião no dia 15 pelo aplicativo Zoom para esclarecimento sobre o relatório circunstanciado. Onde ficou esclarecido para a equipe o modo e método para a realização deste. No dia 25 o núcleo recebeu doações de banana, pães e presunto vindos da sede que foram distribuída para as famílias que são assistida pela pastoral do menor. Os alimentos que sobraram foram entregue para pessoas da comunidade, pois algumas famílias não vieram buscar julgando que não precisavam ou tiveram vergonha.

DEMANDA ATENDIDA

A capacidade de atendimento é de 100 vagas, sendo:

Coletivo 1 com 50 vagas divididas em dois grupos de 25, sendo um de manhã e outro à tarde, com foco no atendimento à crianças de 6 a 11 anos.

Coletivo 2 com 50 vagas divididas em dois grupos de 25, sendo um de manhã e outro à tarde, com foco no atendimento à adolescentes de 12 a 17 anos.

Há duas equipes formadas de acordo com as orientações e legislação do referido serviço e disponibilizadas com exclusividade a ambos os coletivos.

A rotatividade de usuários permanece sendo o maior desafio enfrentado, especialmente no que se refere a adolescentes, pois, a maioria encaminhada nem sequer chega a começar a frequentar as atividades.

RESULTADOS CONCRETOS

Foi possível observar muitos resultados a partir dos percursos desenvolvidos com os atendidos, bem como conquistas individuais, aceitação de si mesmo, cooperação entre o grupo além de melhora significativa em relação ao respeito e a empatia entre os atendidos, gerando assim uma convivência harmoniosa entre eles. Foi notória a diferença no tratamento interpessoal positivo dos usuários e a união.

Observou-se ainda, maior confiança da criança com o grupo e com os funcionários do serviço, uma vez que no início das atividades algumas crianças demonstraram notória dificuldade em expressarem-se, principalmente sobre os sentimentos que traziam de suas realidades individuais, e no decorrer do desenvolvimento das atividades, eles passaram a se expressar com mais confiança, pois perceberam no serviço um lugar seguro para se abrirem.

Nos momentos em que se fez necessário contato com as famílias, grande parte da população atendida demonstrou participação o que favoreceu o estabelecimento de vínculos, proporcionando, inclusive, clareza na resolução dos conflitos e acesso a direitos.

Além disso, foi percebido também maior solidariedade e respeito com a história e sentimento do outro, observação esta feita durante exposição através de atividades, dinâmicas, conversas lúdicas e rodas de conversas.

Os resultados das ações com as crianças, de modo geral, foram positivos, evidenciando-se para a resolução de pequenos conflitos. Outros resultados concretos foram citados na descrição das atividades.



Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2020 trabalhamos em conjunto com o CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

No período de pandemia houve por parte das famílias assistidas uma interação muito boa com a equipe que buscou atender e responder todas as dúvidas que tiveram. Proporcionando uma assistência equilibrada com as normas e regras nesse período de quarentena. As famílias menos tímidas se interagem mais no grupo respondendo e sendo bastante participativas, tanto sobre os vídeos que eram enviados quanto aos pedidos das atividades que foram solicitadas.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

Uma forma de avaliação utilizada durante todo o semestre foi proporcionar espaço para que de maneira espontânea os atendidos decidissem quais seriam as brincadeiras que todos brincariam e as suas regras. Este momento foi utilizado para observar as dificuldades e os avanços de alguns atendidos no que diz respeito à convivência e o respeito no coletivo, proporcionando assim destaques das dificuldades de convivências, de modo ao grupo pensar nas próximas ações para melhora dos vínculos.

Ao final de todos os percursos a metodologia utilizada como avaliação foi uma grande roda de conversa, de modo que todos puderam recordar as atividades desenvolvidas e refletir sobre os resultados que elas trouxeram no grupo, proporcionando desta forma, maior afinidade entre os atendidos.

Também foi utilizado os registros das atividades como forma de avaliação, proporcionando maior visualização dos trabalhos desenvolvidos pelos atendidos, de modo que eles mesmos puderam avaliar se os resultados daquelas atividades foram satisfatórias.

Além disso, também foi usado como avaliação as observações de mudança de interesse, relatos, comportamentos e maturidade nas atividades realizadas na Pastoral do Menor.

O monitoramento e a avaliação das atividades faz parte do processo socioeducativo e ocorreram diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

Salientamos a relevância do apoio recebido por diversas estruturas da comunidade francana, o que propiciou maior qualificação para intervenção junto aos familiares das crianças e adolescentes.



Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2020 pela Pastoral do Menor e Família.

- A avaliação no período de pandemia se deu pela quantidade de realizações feitas pela instituição em prol da população mais carente que se encontra em atendimento no coletivo 1. A entrega das marmitas foi algo muito importante para a grande maioria das famílias assistidas, pois isso garantiu duas refeições boas e equilibradas para cada atendido do serviço. As doações de banana, pães, leite, presunto, máscaras e álcool gel vieram colaborar para suprir as necessidades do momento.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Ainda que fosse notório o avanço do grupo de modo geral, com a entrada de um atendido com diagnóstico de autismo, foi notada a necessidade que ele tinha de sempre estar acompanhado por um dos profissionais (orientadores e facilitador) devido a sua agitação, a dificuldade de foco e concentração. Notou-se também que, os outros atendidos do serviço de certa forma instigavam - o a maus comportamentos na casa, resultando assim na dificuldade na convivência e no respeito às diferenças.

Ainda que o percurso tivesse uma aderência positiva, percebe-se que nem todos os atendidos entenderam e absorveram as atividades por completo, talvez por falta de atenção e brincadeiras entre eles e isso fez com que se dispersassem mais durante o desenvolvimento das atividades.

Uma das dificuldades observadas foi devido ao aumento do número de atendidos e agitação deles em conhecer uns aos outros, eles acabaram ficando mais dispersos, brincaram, conversaram e desviaram a atenção das atividades com mais facilidade, sendo necessário interromper o percurso algumas vezes e depois iniciar novamente, quando eles estivessem mais calmos.

No decorrer do percurso houve muitas intervenções da orientadora e do facilitador quanto ao comportamento dos atendidos, pois a convivência entre os atendidos exigia melhoras para conviver bem e as atividades fluírem melhor.

A intersectorialidade do território não consegue atingir de forma geral os problemas sociais existentes.

A única dificuldade encontrada foi a ausência de algumas famílias tanto ao vir pegar as marmitas como na interação no grupo. As famílias foram muito compreensivas com toda a situação nova que estavam enfrentando junto à equipe do coletivo 1.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVERES

Uma das alternativas utilizadas pelo orientador social foi através de conversas, descobrir quais eram as sugestões dos próprios atendidos para amenizar os conflitos que são inerentes do serviço. Além disso, para mantê-los cada vez mais interessados na participação das atividades, também foi utilizada a estratégia de saber deles quais metodologias achavam mais interessantes para trabalhar determinados temas.

Pensando em resultados imediatos em algumas situações, a orientadora e facilitador optaram por trabalhar o mesmo tema em dois grupos menores de atendidos, ficando facilitador e orientador social com cada grupo, e em seguida, todos apresentaram como o tema foi trabalhado em cada grupo, para todos.

Mesmo que a maioria dos atendidos do grupo tenha apresentado necessidade de passar para outro percurso, procurou-se estimular a inserção do atendido diagnosticado autista no grupo por meio de atividades de interesse em comum e foram realizadas rodas de conversas expondo as dificuldades e a necessidade de atenção especial e paciência para gerar uma convivência positiva com todo o novo atendido.

Diante de todas as dificuldades de convivência em geral no SCFV e todos conflitos que surgiam no decorrer do percurso o dialogo e roda de conversas para uma reflexão foi a melhor opção para compreensão do tema trabalhado, além da realização dos princípios de convivência que foram realizados pelos próprios atendidos. Sobre a relação do Serviço com os familiares dos atendidos, foi buscado aproximação para que em parceria, pensar e trabalhar melhores soluções para os atendidos.

As vulnerabilidades foram trabalhadas através de atividades desenvolvidas de forma diversificada, através de filmes, passeios, dinâmicas, rodas de conversa, teatro brincadeiras direcionadas com objetivos, brincadeiras espontâneas, artesanatos e desenhos, de modo que essas vulnerabilidades fossem de alguma forma amenizadas.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo, onde através de rodas de conversa com as crianças e adolescentes e questionários e avaliações com as famílias, refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela Entidade.

Para a ação com a indisciplina e/ou alguma situação específica de um caso, fosse trabalhada de forma adequada, os orientadores sociais e facilitadores de oficinas deveriam ter capacitações/formações com profissionais de áreas específicas para tal tarefa.

Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais um integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, as questões trabalhadas com os atendidos, pois assim o trabalho desenvolvido surtiria maior efeito através do serviço.

Em relação à área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

As alternativas para solucionar os entraves do período de pandemia foram: um maior contato com as famílias tanto por telefone como grupo de whatsapp, onde a equipe buscava sanar e estimular as famílias para pegar as marmitas e para se obter uma maior participação no grupo.

5
@
beatriz



4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

| Nome completo | Data de Nascimento (DD/MM/AAAA) | Sexo | CPF | Dados do RG | | | E-mail | INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL | | | | | Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA) |
|---|------------------------------------|------|----------------|--------------|---------------|----|---------------------------------------|----------------------------------|--|---|-------------------------------------|--------------------------------|--|
| | | | | Número | Órgão Emissor | UF | | Escolaridade | Profissão | Vínculo | Função | Carga horária SEMANAL | |
| 1 Ana Paula da Silva | 09/01/1992 | F | 404.347.768-66 | 47.951.640-6 | SSP | SP | anapaulada silva0711@ gmail.com | 6 – Ensino Superior Completo | 17- Outra formação de nível superior - Gestão de Produção Industrial | 1- Empregado Celetista do Setor Privado | 7 – Apoio Administrativo | 5- Maior que 40 horas semanais | 23/05/2018 |
| 2 Mayane Paula Barbosa da Silva Batista | 23/01/1987 | F | 340.242.218-25 | 40.819.138-7 | SSP | SP | mayanebar bosa@hot mail.com | 6 – Ensino Superior Completo | 3- Pedagoga | 1- Empregado Celetista do Setor Privado | 6- Educador Social | 5- Maior que 40 horas semanais | 14/01/2019 |
| 3 Susiane de Oliveira Canto | 19/09/1997 | F | 460.294.248-23 | 53.932.653-7 | SSP | SP | | 3- Ensino médio Incompleto | 18- Profissional de nível médio | 1- Empregado Celetista do Setor Privado | 11- Serviços Gerais | 5- Maior que 40 horas semanais | 28/01/2019 |
| 4 Wagner Julio Sales Reis | 20/08/1988 | M | 107.094.496-31 | 148.684.15 | | MG | wncalls@g mail.com | 6 - Ensino Superior Completo | 17- Outra formação de nível superior - Artes Visuais | 1- Empregado Celetista do Setor Privado | 99- Outro - Facilitador de oficinas | 5- Maior que 40 horas semanais | 01/10/2015 |

5

20

Handwritten signature



Equipe de Apoio

| | Nome completo | Data de Nascimento (DD/MM/AAAA) | Sexo | CPF | Dados do RG | | | E-mail | INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL | | | | | Início do Exercício (DD/MM/AAAA) |
|---|-------------------------------------|---------------------------------|------|----------------|---------------|---------------|----|-----------------------------|----------------------------------|---|---|---------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|
| | | | | | Número | Órgão Emissor | UF | | Escolaridade | Profissão | Vínculo | Função | Carga horária SEMANAL | |
| 1 | Alexandre Ramos Teófilo de Carvalho | 28/04/1982 | M | 225.876.318-58 | 34.871.446-4 | SSP | SP | xanditeofilo@hotmail.com | 6- Ensino Superior Completo | 4- Advogado | 5- Empregado Celetista do Setor Privado | 3- Apoio Administrativo | 5- Maior que 40 horas semanais | 01/04/2015 |
| 2 | David Luiz Lourenço | 28/10/1982 | M | 224.358.698-35 | 40.622.522-7 | SSP | SP | | 4- Ensino Médio Completo | 20- Profissional de nível médio | 5- Empregado Celetista do Setor Privado | 7- Outros Motorista | 5- Maior que 40 horas semanais | 20/09/2016 |
| 3 | Fernanda Maria Gomes Brasil | 25/12/1977 | F | 265.116.518-27 | 32.116.518-27 | SSP | SP | Fernandabrsil31@hotmail.com | 6- Ensino Superior Completo | 1- Assistente social | 5- Empregado Celetista do Setor Privado | 3- Apoio Administrativo | 5- Maior que 40 horas semanais | 05/08/2013 |
| 4 | Helton Jhonatan Floriano da Silva | 02/10/1996 | M | 437.556.248-00 | 53.785.147-1 | SSP | SP | heltonjhontan@hotmail.com | 5- Ensino Superior Incompleto | 19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda | 5- Empregado Celetista do Setor Privado | 7- Outros Analista de Marketing | 5- Maior que 40 horas semanais | 02/05/2013 |
| 5 | Lígia Orsini Andrade | 08/07/1987 | F | 345.783.418-01 | 42.201.917-3 | SSP | SP | Ligiaorsini@hotmail.com | 6- Ensino Superior Completo | 3- Pedagoga | 5- Empregado Celetista do Setor Privado | 1- Coordenador | 5- Maior que 40 horas semanais | 05/05/2014 |

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.



FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou duas formações durante o primeiro semestre de 2020, dentre elas, uma com a coordenação, orientadora social e facilitador de oficinas e outra com todos os colaboradores. Os temas apresentados foram a Campanha da Fraternidade e o Estatuto da Criança e do Adolescente, nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS SUL:

O envolvimento das famílias ocorreu por meio de ações particularizadas e visitas domiciliares, não houve periodicidade estipulada, as quais ocorreram até o mês de março. A partir de março houve o início da quarentena devido a pandemia de COVID-19 causada pelo corona vírus, período em que a participação presencial dos usuários ficou suspensa.

PASTORAL DO MENOR:

- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.



- A forma de participação dos usuários no período de pandemia se deu muito bem no começo, sendo a interação muito boa. Algumas famílias tinham maior participação que outras no grupo de whatsapp. As mais tímidas quase não havia interação com a equipe.

Encaminhamentos realizados: () Saúde, () Educação, () Jurídico, () Unidade estatal. Citar: (X) Serviços Socioassistenciais. Citar: Cadastro Único () Outros. Citar: Conselho Tutelar.

Benefícios, programas/projetos acessados. Neste semestre as famílias foram encaminhadas para inserção e/ou atualização do Cadastro Único prevendo possibilidade de acesso ao Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Renda Cidadã, dentre outros Benefícios e Programas. Conforme a demanda da família, esta é acolhida no CRAS através de atendimento particularizado, objetivando o acesso a benefícios eventuais e/ou PTR (Programa Renda Mínima). No início da Pandemia o CRAS procedeu com uma avaliação para concessão do benefício eventual de Cesta de Alimentos para as famílias do SCFV que se encontravam com maior vulnerabilidade. Assim, que a Central de Desproteções foi criada os usuários passaram a ser direcionados para atendimento neste setor.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

| Despesas | MUNICIPAL | ESTADUAL | FEDERAL | PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA |
|--|----------------------|----------------------|---------|---------------------------|
| Pessoal/RH contratado | R\$ 20.445,19 | R\$ 8.762,22 | | |
| Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário | R\$ 611,44 | R\$ 262,05 | | |
| Lanche/Gêneros Alimentícios | R\$ 723,10 | R\$ 309,90 | | |
| Material de Limpeza/Higiene | R\$ 880,61 | R\$ 377,40 | | |
| Material Educativo/Esportivo | | | | |
| Material Didático/Pedagógico | R\$ 7,98 | R\$ 3,42 | | |
| Cama, Mesa e Banho | | | | |
| Material de Copa e Cozinha | | | | |
| Gás Engarrafado | R\$ 98,00 | R\$ 42,00 | | |
| Combustível/Lubrificantes Automotivos | R\$ 363,53 | R\$ 155,80 | | |
| Material de Expediente e Processamento de Dados | | | | |
| Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação | R\$ 958,83 | R\$ 410,93 | | |
| Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis | R\$ 322,84 | R\$ 138,36 | | |
| Equipamentos e Material Permanente | | | | |
| Outros – Especificar (Aluguel) | R\$ 2.327,50 | R\$ 997,50 | | |
| TOTAL | R\$ 26.739,07 | R\$ 11.459,60 | | |

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten signature





6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A confluência do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficinas ou da técnica de referência.



7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:



Recreação (brincadeiras livres)



Teatro da Grande Família



Dinâmica das cores



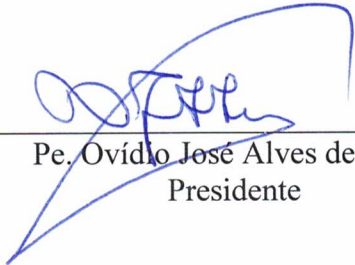
Dinâmica quem é esse meu amigo?




Entrega das marmitas para as famílias



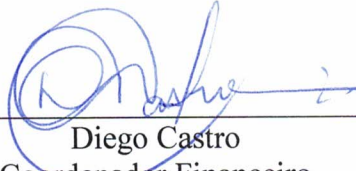
Distribuição de marmitas para a comunidade



Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente



Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável



Diego Castro
Coordenador Financeiro

Franca, 03 de Julho de 2020.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”



ANEXO II

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL

TIPO DE CONCESSÃO: TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

| ÓRGÃO EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Franca | | PROGRAMA: Proteção Social Básica | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------------|---|-----|-----|-----|-----|------|-----|--|--|--|--|--|--|--|
| PROCESSO Nº 006/2019 | | PERÍODO DE REFERÊNCIA: 02/01/19 a 30/06/19 | | | | | | | | | | | | | |
| Descrição do Serviço | Público Alvo | Nº de Atendidos | | | | | | | | | | | | | |
| | | MÊS / ATIVIDADE | JAN | FEV | MAR | ABR | MAIO | JUN | | | | | | | |
| Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora | Crianças e Adolescentes | Programada | | | | | | | | | | | | | |
| | | Executada | | | | | | | | | | | | | |
| Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua | Jovens, Adultos, Idosos e Famílias. | Programada | | | | | | | | | | | | | |
| | | Executada | | | | | | | | | | | | | |
| Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo Institucional | Idosos | Programada | | | | | | | | | | | | | |
| | | Executada | | | | | | | | | | | | | |
| Serviço de Acolhimento Institucional – | Jovens e Adultos | Programada | | | | | | | | | | | | | |

| Residência Inclusiva | com deficiência | Executada | | | | | | | |
|---|---|------------|----|----|----|----|----|----|----|
| Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa de L.A. – Liberdade Assistida | Adolescentes | Programada | | | | | | | |
| | | Executada | | | | | | | |
| Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI) | Famílias e indivíduos | Programada | | | | | | | |
| | | Executada | | | | | | | |
| Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias – Unidade referenciada | Pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores | Programada | | | | | | | |
| | | Executada | | | | | | | |
| Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos | Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos | Programada | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 |
| | | Executada | 26 | 32 | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 |


 [Handwritten signature]